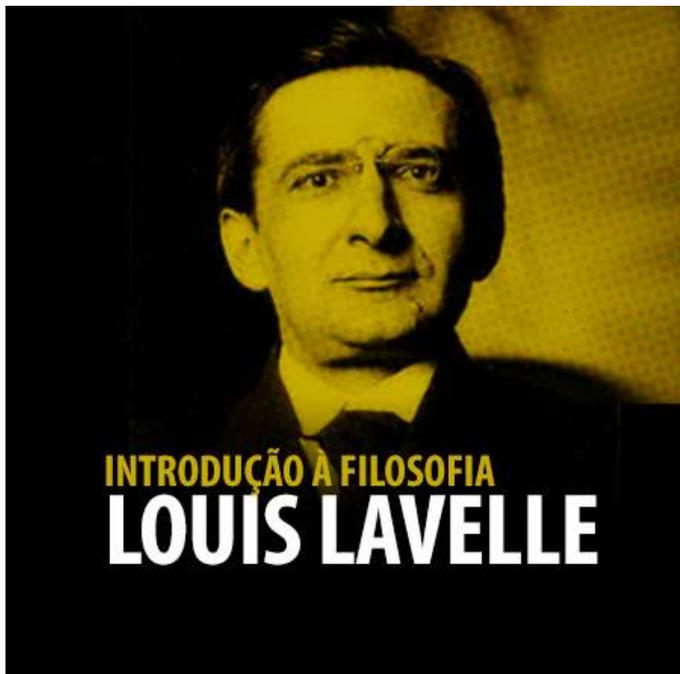


Introdução à filosofia de Louis Lavelle

R\$ 400,00

Curso em 6 aulas gravadas entre os dias 6 a 11 de Maio de 2013. Aulas disponíveis em áudio e vídeo.

Comprar REF: Laavelle Categoria: [Cursos avulsos](#)



Descrição

Avaliações (0)

Descrição

A. D. Sertillanges chamou-o “o Platão dos nossos dias”. Jean-Louis Vieillard-Baron viu na sua Dialética do Eterno Presente “uma obra espantosa, o maior sistema de metafísica do século XX”; Sebastian Robert, “uma verdadeira catedral filosófica”; e Paul Ricoeur, “uma mina de ouro, que o mundo ainda vai descobrir”. Se a descoberta demora, se esse tesouro ainda é a posse de uns poucos nos altos círculos intelectuais, é certamente porque a cultura das últimas sete ou oito décadas continua privilegiando antes os divertimentos cerebrais, os serviços prestados aos partidos políticos ou a partilha mafiosa dos postos acadêmicos do que a busca e expressão da realidade da existência.

Louis Lavelle dedicou todos os seus minutos ao desvendamento do enigma essencial e nunca fez o menor esforço para brilhar na mídia. Seu temperamento discreto e nobre, tão alheio aos debates de superfície quanto ao oportunismo que fez de um Sartre, de um Heidegger, de um Merleau-Ponty ou de um Wittgenstein os queridinhos da indústria de diversões públicas, manteve-o sempre voltado à “única coisa necessária” e persuadido de que as palavras ditas só para ganhar a platéia não têm valor nenhum.

Seu profundo cristianismo, sua concentração espiritual quase obsessiva e talvez até própria superioridade física de homem “muito grande, muito forte”, como o descreveu Jean Mesnard, defenderam-no de todas as tentações de uma época que fez da bajulação dos intelectuais um substitutivo do amor ao conhecimento. Católico sincero, ele não cedeu nem mesmo aos encantos de um neotomismo fácil, que abriu as portas da respeitabilidade a tantos carreiristas cujas intenções secretas acabaram por se revelar no fiasco monumental do Concílio Vaticano II.

O caminho que ele seguiu não tem similar na filosofia do século XX, principalmente porque o solo de onde brota é o da genuína intimidade espiritual, o da sinceridade interior mais exigente e mais pura. Por essa mesma razão, seus escritos, malgrado sua clareza elegante e cristalina, podem ser de difícil absorção, porque exigem do leitor, mais que a mera compreensão conceitual, um exercício de autoconhecimento ao mesmo tempo psicológico e moral, que prepara a exposição dos grandes temas metafísicos e constitui, num segundo momento, a meta final de todo esse empreendimento filosófico.

O método dialético de Lavelle, que articula a experiência interior ao raciocínio lógico com uma sutileza admirável, não pode ser praticado sem a mais disciplinada atenção e a mais devotada sinceridade, donde resulta, para o leitor, a verdadeira conversão espiritual, a vitória da concentração interior sobre as dispersões da vida mundana.

Lavelle restaura de modo eminente a vocação originária da filosofia como busca da sabedoria, e por isto o estudo da sua obra é hoje mais necessário do que nunca.

Curso em 6 aulas gravadas entre os dias 6 a 11 de Maio de 2013. Aulas disponíveis em áudio e vídeo.